



ATLANTIC
— CENTRE —

O SEMINÁRIO DA PARCERIA ATLÂNTICA

NOTA INFORMATIVA

O QUÊ: O Centro de Estudos Estratégicos de África (ACSS), o Centro Europeu de Estudos de Segurança George C. Marshall (Marshall Center), o Centro William J. Perry para Estudos de Defesa Hemisférica (Perry Center), e o Centro Atlântico irão realizar um seminário de quatro dias para discutir as atuais ameaças e desafios no Oceano Atlântico Sul. A conferência irá também promover o desenvolvimento de plataformas de cooperação entre os Estados do Atlântico Sul para aumentar a sua segurança humana e prosperidade.

ONDE: Lisboa, Portugal

QUANDO: 17 a 20 de julho de 2023

QUEM: Este seminário reunirá cerca de 75 participantes de governos nacionais, organizações internacionais, comunidades económicas regionais, organizações não governamentais, academia e grupos de reflexão. Os seguintes países africanos podem nomear dois candidatos: Angola, Cabo Verde, Camarões, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gâmbia, Gana, Guiné Bissau, Marrocos, Mauritânia, Namíbia, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Senegal, e África do Sul. O primeiro nomeado de cada país deve ser o chefe do órgão nacional de governação marítima. O segundo nomeado deve ser um oficial militar superior (por exemplo, chefe da marinha), um funcionário público superior (por exemplo, chefe das pescas), um académico ou um representante de uma ONG.

Será feito um esforço especial para atrair indivíduos e organizações empenhados no desenvolvimento de mecanismos de colaboração para a gestão dos bens comuns marítimos globais. Em África, as Comunidades Económicas Regionais (ECCAS, CEDEAO, e SADC) serão convidadas a nomear o seu ponto focal marítimo. O Centro de Coordenação Inter-regional (CIC) e a Comissão do Golfo da Guiné (CCG) também serão convidados.

Os participantes virão também da América do Norte (Estados Unidos da América, Canadá), América Central e do Sul (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Uruguai), e Europa (Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Países Baixos, Noruega, Portugal, Espanha, Reino Unido).

PORQUÊ: A Bacia Atlântica enfrenta desafios prementes incluindo questões de sensibilização do domínio marítimo, pirataria, assalto à mão armada no mar, rapto de marinheiros, pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU), e crime organizado transnacional - especialmente contrabando, bem como tráfico de droga e de seres humanos - num ambiente global em rápida mudança, cada vez mais definido pela concorrência estratégica. Até agora, têm sido procuradas respostas a estes desafios a nível regional. O Atlântico Norte tem alguns dos acordos de segurança mais fortes do sistema internacional, enquanto que, no Sul, as abordagens de colaboração têm também vindo a ganhar uma tração substancial.

É necessário melhorar o diálogo pan-Atlântico e iniciativas comuns para melhorar a governança e a segurança deste oceano partilhado. Dado o âmbito e escala das ameaças e desafios marítimos no Atlântico Sul e Central, iniciativas pan-atlânticas como o Atlantic Centre e as várias iniciativas de colaboração atlântica apoiadas pelos EUA procuram reunir o Atlântico Sul, Norte, Leste e Oeste, tanto para reforçar os mecanismos de colaboração existentes como para promover o diálogo inter-regional, a cooperação e a complementaridade.

COMO: O seminário consistirá em apresentações em plenário de delegações representando todas as regiões do Atlântico e apresentações temáticas. Incluirá também painéis e mesas redondas, bem como discussões em grupo, ao abrigo da Regra de Chatham House. Será emitido um relatório conjunto ou um sumário político. Todas as sessões serão conduzidas em inglês, francês, espanhol e português.